

O que cabe no meu mundo II

Lealdade



Janayna
Alves Brejo

**DOM
DOM
BOOKS**
EDITORA

B829I

Brejo, Janayna Alves.

Lealdade / Janayna Alves Brejo. - 1. ed. - Belo Horizonte: Cedic, 2011.

16 p. : il. ; 28 cm. - (Coleção O que cabe no meu mundo II)

ISBN 978-85-7530-689-5

1. Literatura infantil 2. Lealdade 3. Conduta I. Brejo, Janayna Alves II. Título.

CDD 179.9

**DOM
DOM
BOOKS**
E D I T O R A

O que cabe no meu mundo II

Lealdade



EDITORIA

LEAL É AQUELE QUE É
FIEL, SINCERO E HONESTO.
É ALGUÉM QUE SEMPRE
CUMPRE O QUE PROMETE.



É ALGUÉM COM QUEM
PODEMOS CONTAR E EM
QUEM PODEMOS CONFIAR.







**LEALDADE SIGNIFICA,
TAMBÉM, SABER OUVIR E
GUARDAR UM SEGREDO DE
UM AMIGO, QUE NOS PEDIU
PARA NÃO CONTARMOS
PARA NINGUÉM.**

É BRINCAR COM
TODOS OS AMIGOS DA
TURMA, SEM DEIXAR
NINGUÉM DE FORA.



É MARCAR UM COMPROMISSO
E NUNCA DEIXAR DE CUMPRIR,
COMO AJUDAR NOSSA MÃE A
ARRUMAR A CASA.



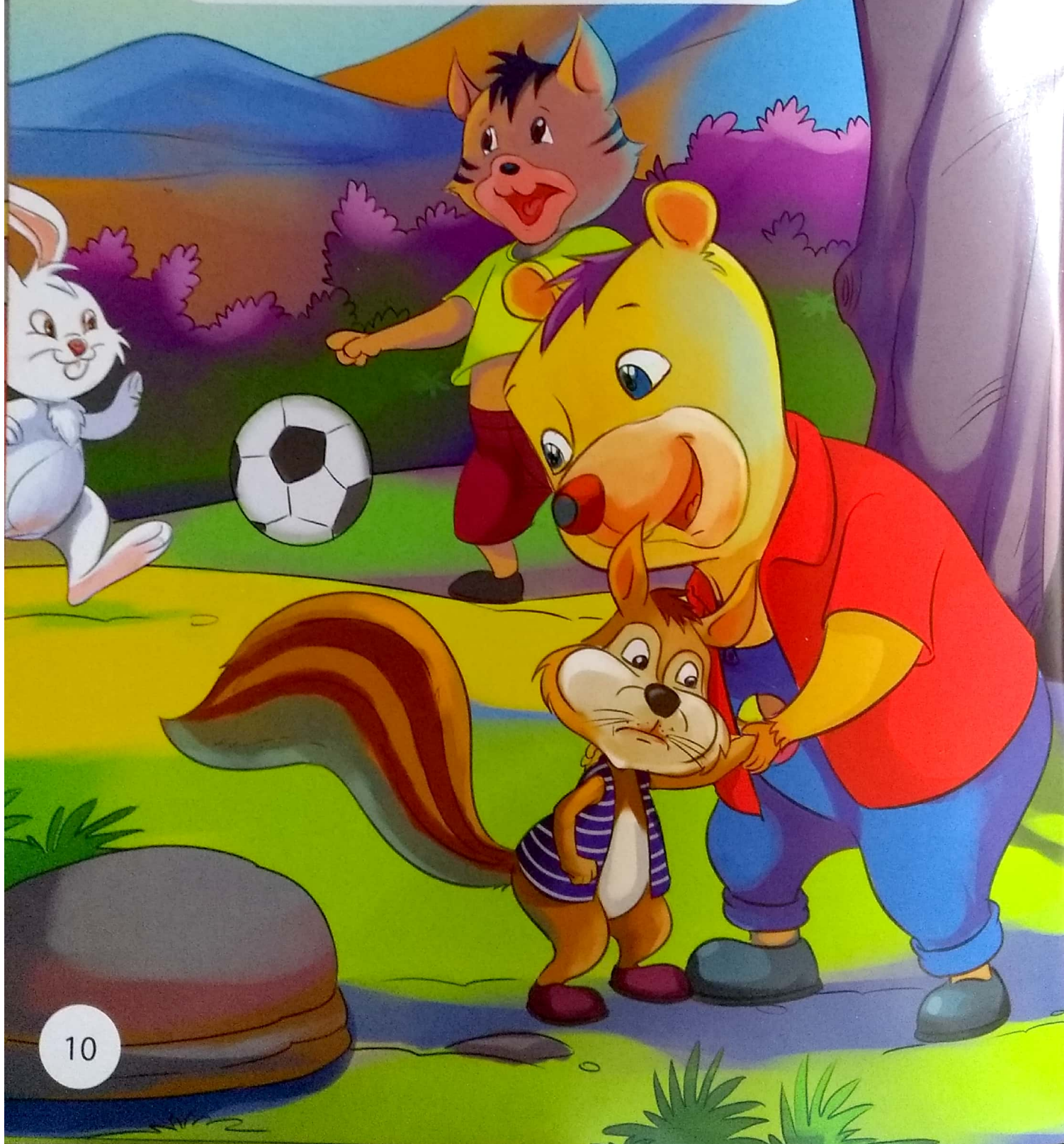
É ENSINAR A LIÇÃO DA
ESCOLA PARA UM AMIGO.



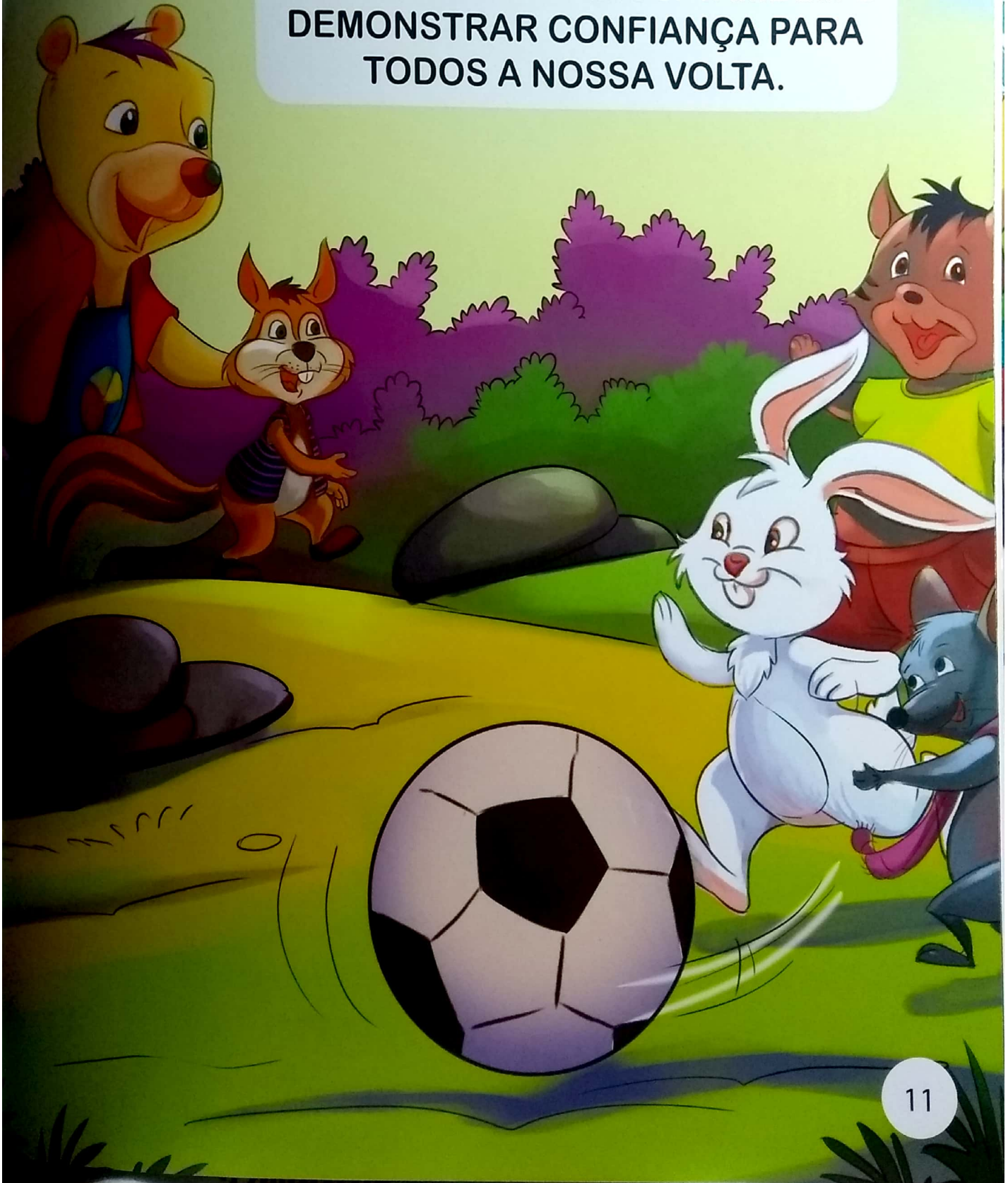
É LEVAR NOSSO
ANIMALZINHO DE
ESTIMAÇÃO AO
VETERINÁRIO.



LEALDADE É, AINDA, ESTAR
SEMPRE ATENTO AO AMIGO QUE
ESTÁ TRISTE OU DESANIMADO,
OFERECENDO NOSSA AJUDA
QUANDO ELE PRECISAR.



É CUMPRIR SEMPRE COM A PRÓPRIA PALAVRA, NUNCA MENTINDO E SEMPRE ASSUMINDO TUDO O QUE FALAMOS. TAMBÉM É DEMONSTRAR CONFIANÇA PARA TODOS A NOSSA VOLTA.





AQUELE QUE NÃO
É LEAL NÃO TEM
VERDADEIROS
AMIGOS.



**PORQUE É A LEALDADE QUE FAZ
COM QUE TODOS CONFIEM UNS
NOS OUTROS E SEJAM AMIGOS,
POIS DIVIDEM TRISTEZAS,
ALEGRIAS E SE RESPEITAM.**

**EU POSSO CONFIAR
SEMPRE NA MINHA FAMÍLIA
E NOS MEUS AMIGOS. E
ELES TAMBÉM PODEM
CONFIAR EM MIM, PORQUE
ESTAMOS SEMPRE AO
LADO UNS DOS OUTROS.**





Aos pais e educadores

A lealdade é a filha da fidelidade, como a honra é a irmã da coragem. É a filha da virtude de recordar que uma coisa existe e do para quê ela existe (fidelidade); e da virtude que nos diz que devemos nos envergonhar de ir contra um valor que prezamos (honra). Se: (a) para que exista justiça é preciso que nos recordemos de que é preciso ser justos e agir coerentemente a essa lembrança (sermos pessoas fiéis à justiça); (b) para existir liberdade é preciso ser fiel à ideia de que é necessário manter o espírito livre e respeitar quem o mantém; (c) para existir coragem é preciso que acreditemos que é possível ser fiel à ideia de que uma pessoa pode se colocar firme ante as situações adversas, então, para que defendamos a liberdade, justiça ou coragem, é preciso que nos envergonhemos de cercear a liberdade, ser injusto ou covarde. É preciso que nos envergonhemos até mesmo de pensar na possibilidade de agir assim ou de compactuar com quem assim age (é preciso que sejamos honrados). A lealdade é, portanto, uma virtude alimentada pela fidelidade e pela honra. Para que sejamos leais é preciso que sejamos ensinados a recordar sempre do que é bom e importante; é preciso que aprendamos a valorizar essas coisas e que entendamos o quão vazia é a vida de quem troca de compromissos como quem troca de roupas. No entanto, como lembrava Aristóteles, é preciso refletir sobre para quem (ou para quê) dedicamos a nossa lealdade. Lembrava o filósofo que é tão ridículo ser fiel a uma roupa quanto perigoso ser fiel a um amigo perverso. É nesse momento que a honra equilibra as coisas: ao recordar o que é belo, bom e verdadeiro e nos fazer sentir vergonha de não agirmos de acordo com isso, ela nos ajuda a escolher a quem devemos dedicar a nossa lealdade. Muitas vezes, é muito mais difícil negar a lealdade a uma causa injusta do que oferecê-la sem pensar e de forma leviana. É necessário muito mais coragem para negar lealdade do que para oferecê-la. Como sempre, o exemplo é o melhor professor. Muito mais importante do que pregar a lealdade é demonstrá-la. Ao agir com lealdade, demonstramos que é possível e importante ser justo, fiel, honrado e, acima de tudo, corajoso!

Cláudio Paixão Anastácio de Paula

Cláudio Paixão Anastácio de Paula é psicólogo clínico, doutorou-se em psicologia pela USP, é membro da *International Association for Jungian Studies* e é professor da Escola de Ciência da Informação da UFMG.